

## **Fígado**

### **EP-139 - BIÓPSIA HEPÁTICA - PERCEÇÃO DO DOENTE NA ERA DAS TÉCNICAS NÃO INVASIVAS**

Rui Gaspar<sup>1</sup>; Marta Patita<sup>2</sup>; Patrícia Andrade<sup>1</sup>; Susana Lopes<sup>1</sup>; Guilherme Macedo<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar São João; 2 - Hospital Garcia de Orta

#### **Introdução:**

A biópsia hepática(BH),por via percutânea ou transjugular,é uma técnica que desempenha um papel central no diagnóstico e estadiamento das doenças hepáticas.

Recentemente, com o advento de técnicas não invasivas associadas a menor desconforto e menor taxa de complicações, a BH tem sido reservada para casos mais complexos de duvidas diagnosticas e de clarificação do estadiamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção focada no doente relativamente à BH: nos momentos imediatamente antes e após a sua realização,e nas 72 horas posteriores.

#### **Métodos:**

Estudo prospetivo de doentes submetidos a BH (percutânea ou transjugular), em 8 meses consecutivos . Realizaram-se questionários presenciais previos à realização de BH e no momento imediatamente posterior, e por via telefónica entre 48 a 72 horas depois.

#### **Resultados:**

Incluídas 72 BH, 61 por via percutânea e 11 transjugulares, de 72 doentes, 58% do sexo masculino, com idade média de 52,0 ±13,0 anos.

Quando questionados, 89% considerou ter recebido informação adequada em relação ao motivo da realização de BH, 79% em relação à técnica e 61% em relação aos riscos associados. Apenas 8% procuraram informação adicional à explicação do médico e 49% referiram ansiedade antes da realização da BH. Após a sua realização, 89% classificaram a BH como indolor ou pouco dolorosa, sendo que 100% afirmou que realizariam nova BH se necessário.No questionário telefónico posterior, 67% mantiveram-se sem queixas, 97% realizariam nova BH se necessário e 61% prefeririam realizar nova BH a outro método alternativo de diagnóstico. Não se verificaram complicações major associadas ao procedimento.

#### **Conclusão:**

A BH é um exame muito bem tolerado e indolor na maioria dos casos, apesar de associado a ansiedade significativa em quase metade dos doentes. A maioria dos inquiridos realizaria uma nova BH se clinicamente necessário, preferindo-a a outro exame de diagnóstico alternativo.